22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Desfechos Relacionados Ao Início Precoce Da Nutrição Enteral Em Recém-nascidos Pré-termo Do Hospital Universitário Da Universidade Federal Do Maranhão

Autores: MARIANNE DE CARVALHO RODRIGUES (UFMA); MARIANA AZEVEDO SOUSA (UFMA); ANDRÉ LUIZ GUIMARÃES DE QUEIROZ (UFMA); FERNANDO LAMY FILHO (UFMA)

Resumo: Introdução: O suporte nutricional precoce de prematuros é essencial para melhorar a sobrevida, reduzir o catabolismo e promover o crescimento destes. A alimentação por via entérica deve ser iniciada o mais cedo possível, desde que haja estabilidade clínica. Objetivos: descrever o tempo de início da nutrição enteral nos recém-nascidos pré-termo a partir do nascimento; conhecer os desfechos relacionados à esse tempo para início da mesma. Método: foi utilizado o banco de dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais com informações dos recém-nascidos pré-termo nascidos em um hospital de referência em cuidados neonatais de uma capital do nordeste de 2010 a 2013. A nutrição enteral precoce foi definida como aquela iniciada até 48 horas após o nascimento. Os desfechos escolhidos foram hipoglicemia, menor peso alcançado, tempo para recuperação do peso de nascimento e tempo de internação. As análises foram realizadas no programa Epi Info versão 7.1.3. Resultados: 66,16% dos recém-nascidos prematuros tiveram a nutrição enteral iniciada precocemente. A ocorrência de hipoglicemia foi maior (27,07%) nos que não iniciaram a nutrição enteral precocemente. A média do menor peso alcançado foi de 1032,7g para os que iniciaram a nutrição enteral nas primeiras 48 horas de vida, enquanto o menor peso dos que não iniciaram precocemente foi em média 1024,36g. O tempo médio de permanência foi reduzido (47,9 dias) nos recém-nascidos com início precoce da nutrição enteral contra um tempo médio de internação de 54,6 dias para aqueles sem início precoce. Conclusão: O tempo para a recuperação do peso de nascimento foi significativamente menor no grupo que iniciou nutrição enteral precoce, evidenciando a importância da nutrição na evolução do peso dos recém-nascidos prematuros.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0535-desfechos-relacionados-ao-inicio-precoce-da-nutricao.pdf